

ESCOLA SABATINA | 4º TRIMESTRE 2021

“A Verdade Presente em Deuteronómio”

Lição 5 |

O ESTRANGEIRO QUE ESTÁ
DENTRO DAS TUAS PORTAS

Um recurso para apoiar os dinamizadores na preparação e
recapitulação da Lição da Escola Sabatina

À ESCUTA DO TEXTO

Verso Áureo

“Pelo que, amareis o
estrangeiro, pois fostes
estrangeiros na terra do
Egito” (*Deut. 10:19*).

Texto de base | **Deuteronómio 10: 17-21**





PERGUNTA QUEBRA GELO

Imagine que sendo cristão, trabalha no serviço de imigração. Como reagiria se uma pessoa lhe pedisse asilo e dissesse: “Sou um estrangeiro, deixe-me entrar senão irá para o inferno?”



APROXIMAR:

Segundo Deuteronômio 10:18, é esclarecedor ver que o Senhor protege os estrangeiros e lhes dá alimento e vestuário. Deus espera que os Israelitas também tratem os estrangeiros com amor, por um lado, porque eles – enquanto povo – também foram estrangeiros no Egito (Deut.10:19); por outro lado, para que dessa forma também eles – os povos estrangeiros – tenham a oportunidade de experimentar o amor e as bênçãos de Deus (Deut.10:15, 21-22).

Estes textos da Bíblia podem ajudar-nos a saber como tratar os estrangeiros dentro das nossas fronteiras. Apesar disto, é importante ter consciência de que existiam e existem diferentes tipos de ‘estrangeiros’.



OBSERVAR:

O termo utilizado em Deut.10:18-19 para “estrangeiro” é a palavra hebraica ‘geer’. Um ‘geer’ correspondia a alguém que não era israelita; uma pessoa vinda de outro país e que vivia em Israel (“dentro das tuas portas”) e que por isso tinha também direitos e obrigações (Êx.20:10; Deut.5:14, 21, 29; Deut.16:11; Deut.24:14; Deut.31:12).

No entanto este estrangeiro não tinha todos os direitos civis. Estes ‘geriem’ eram essencialmente trabalhadores domésticos, pagos pela jornada diária de trabalho (Deut.24:14).

Temos o estrangeiro designado como ‘nochri’ (“peregrino”), que era um imigrante vindo de um país estrangeiro. Encontramos este termo em Deuteronômio 14:21, 15:3 e 23:21 (comparar com Neemias 9:2 e 13:3). Tratava-se de um estrangeiro que não estava estabelecido em Israel; um cidadão de uma outra nação que residia temporariamente em Israel, logo um estrangeiro ou peregrino de passagem. Esta pessoa beneficiava de proteção, de hospitalidade, mas não tinha outros direitos.

Um terceiro termo do Antigo Testamento para referir o estrangeiro é ‘toshav’ (“residente”). Era um estrangeiro que não habitava na sua própria casa, mas que era temporariamente convidado de alguém (Gén.23:4; Lev.22:10; 25:6, 23, 25; 1 Cró.29:15; Salmos 39:13). Um ‘toshav’ era menos assimilado que um ‘geer’ e não era empregue por ninguém como trabalhador.

“Pois o Senhor, vosso Deus, é o Deus dos deuses e o Senhor dos senhores, o Deus grande, poderoso e terrível, que não faz aceção de pessoas, nem aceita recompensas; que faz justiça ao órfão e à viúva e ama o estrangeiro, dando-lhe pão e veste. Pelo que amareis o estrangeiro, pois fostes estrangeiros na terra do Egito.

Deuteronômio 10:17-19

O comportamento do Senhor para com os estrangeiros (“geriem”):

- Compare Deuteronómio 10:18 com Salmos 103:6 e 146:9. De acordo com estes versos, o que faz Deus pelos estrangeiros? Veja também Malaquias3:5 e Mateus5:6.

Como os Israelitas deveriam comportar-se para com os estrangeiros:

- Segundo os seguintes textos, como deveriam os Israelitas amar os estrangeiros? Deut.10 :19 ; Lev.19 :34 e Deut.23:8; Lev.19 :10, 23 :22 e Deut.24:19-21; Deut.1 :16 ; Êxo.22 :20, 23 :9 e Lev.19 :33 ; Ezeq.47 :13, 21-23.

Os motivos pelos quais os Israelitas deveriam ter este comportamento para com os estrangeiros:

- Que razões para o comportamento de amor a favor dos estrangeiros (Deut.10:19) encontra nos seguintes textos? Êxo.22:20 e 23:9; Lev.19:34; Deut.10:19 e 23:9.
- Que outros motivos encontramos em Deut.10:15, 21-22?



ADERIR:

O amor de Deus para connosco, suas criaturas, é a nossa principal motivação para tratar os nossos semelhantes, incluindo os estrangeiros, com amor. E se compreendermos que enquanto cristãos, para Deus nós não somos mais, nem estrangeiros, nem peregrinos que estão de passagem, mas Seus concidadãos (Efésios 2:19), teremos certamente uma atitude ainda mais hospitaleira.

Entre os estrangeiros, existem aqueles que detêm visto/permissão de residência, e existem os que pedem asilo. Os que obtiverem permissão de residência vivem no nosso país, e os que pedem asilo aguardam a possibilidade de permanecer (eles estão “às portas”) ou já estão mesmo entre nós.

- O que pensa da maneira como nós tratamos os estrangeiros no nosso país?
- Pensa ser justo que o governo faça distinção entre os que têm permissão de residência, e aqueles que ainda não têm autorização de residência permanente?
- Pensa que os trabalhadores sazonais têm direito a uma moradia digna?



ORAR:

Senhor, obrigado por permitires que pertençamos à Tua casa. Faz-nos compreender que o Teu amor por nós é uma graça imerecida, e mostra-nos como podemos contribuir para melhorar a vida dos estrangeiros que residem no nosso país, tendo compaixão deles. Amém.